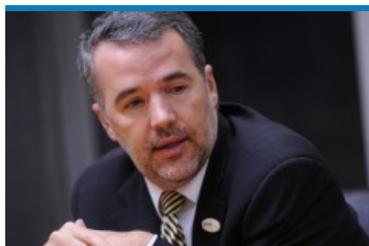


06/02/2017 às 05h00

Exigências de controlador em OPA preocupam minoritários

Por Juliana Machado | De São Paulo

A Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec) fará uma manifestação formal à BM&FBovespa e à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para questionar exigências feitas por controladores em ofertas públicas para aquisição de ações (OPA). Essas exigências, consideradas "unilaterais", colocariam em risco os investimentos dos acionistas minoritários.



Mauro Cunha, da Amec: "Toda regulação que temos hoje é suficiente para resguardar minoritários e controladores"

Apesar de não citar nenhuma empresa nominalmente, a carta, à qual o **Valor** teve acesso, foi motivada pelo recente anúncio feito por controladores da Prumo Logística - ex-LLX, de Eike Batista -, que estabeleceram uma série de condições para aceitar fazer uma OPA para fechar o capital da companhia.

No ano passado, depois de um aumento de capital, o fundo americano EIG passou a deter 76,7% da Prumo, o que coloca a empresa em desacordo com as regras do Novo Mercado, principal nível de governança da BM&FBovespa. Pelas normas de listagem neste segmento, a empresa precisa manter um mínimo de 25% de ações em circulação - e apenas 23,3% dos papéis da Prumo estão no mercado.

O Mubadala, fundo soberano de Abu Dhabi, detém uma fatia de 6,90%, e o banco Itaú tem 4,75%. Outros acionistas mantêm os 11,62% restantes.

Sem interesse em se desfazer de suas ações, a EIG informou, em outubro, que faria uma OPA para fechar o capital da Prumo - e ofereceu R\$ 6,69 por ação para isso. Foi a segunda tentativa de cancelamento de registro de empresa aberta, depois de uma tentativa frustrada em 2015.

Os acionistas aprovaram o novo pleito em assembleia e contrataram o Brasil Plural para fazer o laudo de avaliação da oferta, que estabeleceu uma faixa de preço de R\$ 9,98 a R\$ 11,03 por ação.

O controlador elevou, então, o preço para R\$ 10,51, mas questionou o laudo, que teria premissas "que carecem de fundamento", com uma leitura "consideravelmente subjetiva" e especulativa sobre os riscos associados.

Ainda assim, o fundo disse estar disposto a pagar o novo preço, caso os acionistas concordassem com duas condições: que o Mubadala e o Itaú permanecessem como sócios da Prumo e que os minoritários restantes se comprometessem a não pedir um novo laudo de avaliação.

No entendimento da Amec, condições como essa equivalem a não estender a oferta a 100% das ações em circulação, o que contraria "frontalmente" a Lei das S.A. e a regulação da CVM e da BM&FBovespa.

Além disso, a entidade reforça que é direito dos minoritários solicitar um novo laudo. No caso da Prumo, uma assembleia especial foi convocada para 24 de fevereiro, com o objetivo de debater uma nova avaliação da empresa para a OPA. Os minoritários recomendaram a contratação, dessa vez, da consultoria Ernst & Young.

Finanças

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Crefipar, de donos da Crefisa, compra banco BPN Brasil
08/02/2017 às 20h59

Banco Central ganha R\$ 5,1 bilhões com ações no câmbio em janeiro
08/02/2017 às 13h14

Senado aprova MP que reforma o ensino médio e projeto vai à sanção
08/02/2017 às 21h59

Dólar fecha em ligeira queda em dia positivo para moedas emergentes
08/02/2017 às 18h08

[Ver todas as notícias](#)

Videos



Entenda como funciona o Swap cambial
02/02/2017



Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Vale	1.000	114	5,2%
Rumo	750	84	7,375%
Embraer	750	120	5,4%
Raízen Energia	500	120	5,3%
Fibra	700	120	5,7%

"Um ofertante tem o direito de aceitar ou não seguir com a OPA caso discorde do preço indicado no laudo, mas é preciso conciliar a liberdade do controlador de aumentar ou diminuir sua posição com o direito dos minoritários, para que a decisão não ocorra sob pressão", afirmou o presidente da Amec, Mauro Rodrigues da Cunha.

Segundo ele, os reguladores precisam garantir que as ofertas ocorram "no melhor interesse da companhia" para que casos de abuso de poder, na avaliação da entidade, não ocorram como no passado.

Um exemplo é a divergência entre conselheiros e controladores da Diagnósticos da América (Dasa). Em dezembro de 2015, a Cromossomo Participações II, controladora da empresa, publicou um edital para retirada da Dasa do Novo Mercado e teve sucesso na oferta.

No entanto, na primeira tentativa de realizar a OPA, em abril de 2015, o conselho questionou a controladora sobre as intenções do procedimento e chegou a encaminhar correspondência em que se manifesta contra a saída do segmento, citando que não era "do melhor interesse da empresa" e que isso poderia acarretar em aumento de custos de captação. O fundo de pensão Petros, um dos minoritários, também foi contra a decisão.

Em casos em que operação incluía divergências dessa natureza ou itens que vão de encontro à regulação, como condições restritivas à participação de minoritários, Cunha destaca que é papel da CVM indeferir o pedido de registro da OPA. "Toda regulação que temos hoje é suficiente para resguardar minoritários e controladores", disse. "Não é preciso mudar nada, apenas seguir o que diz a lei."

Compartilhar 3 Tweet Share 12 G+1 0

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Petrobras	2.000	120	7,375%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais. Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título



Juro futuro

DI de 1 dia em 08/02/17

Vencimento	PU de ajuste	Negociados	Taxa efetiva
mar/17	99.383,30	11.480	12,74%
abr/17	98.351,71	229.490	12,34%
mai/17	97.576,52	1.090	12,13%
jun/17	96.667,24	510	11,89%
jul/17	95.846,93	140.600	11,65%
ago/17	95.052,53	3.605	11,45%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fonte: BM&FBovespa e Valor PRO. Elaboração: Valor Data.

Palavra do Gestor

Céu de brigadeiro para os investimentos no Brasil?

Por **Fernando Rocha**

Como o cenário externo influencia o mercado acionário

Por **Jair Ribeiro**

As projeções para o Ibovespa e o reino animal

Por **Jorge Simino**

Um recomeço para o regime de metas de inflação?

Por **Paulo Gala e Luiz Rizo**

Análise Setorial



Previdência Privada Aberta e Vida

Você pode ter uma previsão, mas nós recomendamos que tenha planos... Análise Setorial Previdência Privada

Confira outros títulos disponíveis

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
